

Medicina Veterinária

Detecção Sorológica de Coinfecções em Cães positivos para Brucelose Canina pelo Teste IDEXX SNAP 4Dx Plus para Anaplasma spp., Borrelia burgdorferi, Dirofilaria immitis e Ehrlichia canis.

Isadora Aparecida Reis Barbosa - Graduada em Medicina Veterinária, UFLA.

Dircéia Aparecida da Costa Custódio - Pós Doutoranda em Ciências Veterinária, UFLA; coordenadora

Fernanda Morcatti Coura - Professora do Departamento de Ciências Agrárias, IFMG- Campus Bambuí

Elaine Maria Seles Dorneles - Professora Adjunta do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA; - Orientador(a)

Resumo

A brucelose canina, causada por *Brucella canis*, é uma enfermidade de grande importância veterinária e em saúde pública, em virtude de seu caráter zoonótico e das repercussões clínicas associadas, sobretudo distúrbios reprodutivos como infertilidade, abortos e diminuição da viabilidade neonatal. Seu diagnóstico apresenta-se desafiador pela elevada frequência de formas subclínicas, que dificultam a detecção precoce e favorecem a persistência de animais portadores. Paralelamente, cães infectados podem estar expostos a patógenos transmitidos por vetores, como *Ehrlichia* spp. (erliquiose), *Anaplasma* spp. (anaplasmose), *Dirofilaria immitis* (dirofilariose) e *Borrelia burgdorferi* (doença de Lyme), que podem agravar a apresentação clínica e interferir em exames laboratoriais, configurando um quadro de coinfecções de elevada complexidade diagnóstica e terapêutica. Neste contexto, o presente estudo teve como objetivo investigar coinfecções em cães positivos e negativos para brucelose, analisando 94 amostras de soro obtidas durante campanha de castração no município de Bambuí. A detecção de *B. canis* foi realizada por Imunodifusão em Gel de Ágar (IDGA), sendo identificadas 78 amostras positivas e selecionadas 16 negativas de forma aleatória para comparação. A triagem para coinfecções foi realizada pelo teste 4Dx Plus (IDEXX), capaz de detectar erliquiose, anaplasmose, dirofilariose e doença de Lyme. Entre os cães positivos para brucelose, a erliquiose foi a coinfecção mais prevalente (48/78; 61,5%), seguida pela anaplasmose (12/78; 15,4%), enquanto dirofilariose e doença de Lyme não foram identificadas. Resultados semelhantes foram observados nas amostras negativas, com erliquiose em 9/16 (56,3%) e anaplasmose em 5/16 (31,3%), permanecendo ausentes as demais infecções, evidenciando que a circulação desses agentes ocorre independentemente da condição sorológica para *Brucella canis*. Esses achados evidenciam a presença endêmica de erliquiose e anaplasmose na população canina avaliada e reforçam a necessidade de vigilância integrada, tanto para aprimorar o diagnóstico e manejo clínico quanto para subsidiar medidas de saúde pública, considerando o potencial zoonótico e a transmissão por vetores. O uso do teste 4Dx Plus demonstrou utilidade como ferramenta de rastreamento, sobretudo em regiões onde múltiplos agentes infecciosos podem coexistir, minimizando impactos na saúde animal e humana.

Palavras-Chave: Brucelose canina, Coinfecções, *Ehrlichia* spp.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/Q7mXXY6G8dc>